



DESAFIOS E AVANÇOS NA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POLÍTICAS, BARREIRAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

ELISÂNGELA MARIA DA SILVA; ISMONE TAGINO DE LIMA FORTES; LUCINEIDE
SILVA DE ARAÚJO

Introdução: A educação a distância (EaD) tem se consolidado como uma ferramenta essencial para democratizar o acesso ao conhecimento em um mundo digitalizado. Contudo, para que essa democratização seja eficaz, é necessário garantir a inclusão e acessibilidade de todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou socioeconômicas. **Objetivos:** Este estudo visa analisar como a inclusão e a acessibilidade são tratadas na EaD, revisar as principais políticas e diretrizes nacionais e internacionais sobre o tema, identificar as barreiras enfrentadas por estudantes com deficiência ou em situação de vulnerabilidade e apresentar práticas pedagógicas e tecnológicas que promovam a inclusão no ambiente virtual de aprendizagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática, com base em artigos e documentos normativos. **Resultados:** No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) assegura os direitos das pessoas com deficiência e exige medidas de acessibilidade nas instituições de ensino. Contudo, sua implementação ainda enfrenta desafios, como a falta de recursos tecnológicos adequados e a capacitação insuficiente dos docentes. Internacionalmente, as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) são fundamentais para garantir que os ambientes virtuais de aprendizagem sejam acessíveis a todos os estudantes, independentemente de suas necessidades. Além disso, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU reforça o compromisso com a educação inclusiva. Apesar dessas políticas, a implementação da acessibilidade na EaD ainda é desigual. As principais barreiras incluem a falta de recursos tecnológicos adaptados, conteúdos que não seguem os princípios do Design Universal para a Aprendizagem (DUA), dificuldades de acesso à internet e dispositivos adequados, e a falta de capacitação dos professores para lidar com a diversidade dos alunos. A implementação de tecnologias assistivas, a criação de materiais didáticos acessíveis e a formação contínua de docentes têm mostrado resultados positivos e são fundamentais para melhorar a inclusão na EaD. **Conclusão:** Superar esses desafios exige a colaboração de todos os setores da sociedade. A inclusão e a acessibilidade na EaD devem ser prioridades contínuas, assegurando o direito à educação para todos e contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

Palavras-chave: **ACESSIBILIDADE; EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD); TECNOLOGIAS ASSISTIVAS**